



A TERAPIA FLORAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO PILOTO

Isabella Duarte Vidor (Voluntário), Isabel Fonseca, Tamara Bavaresco, Taline Bavaresco, Luiz Gongaza Júnior, Valquíria Pezzi Parode, Regina Helena Medeiros (Orientador(a))

A doença, entre outros fatores, é o conflito entre a alma e a mente, levando o indivíduo a desequilíbrios emocionais, alterações psicológicas e orgânicas. A terapia floral atua na melhora dos estados emocionais negativos, sendo um facilitador no enfrentamento individual diante das dificuldades cotidianas. Os remédios florais desenvolvidos por *Bach* é um método “sutil” de cura, elaborados exclusivamente com flores que apresentam efeitos curativos dos estados emocionais alterados. Esta terapia não atua diretamente no corpo físico, mas também nas redes de campos de energia que mantem contato sutil com o corpo físico. Ao reequilibrar os campos que foram alterados poderemos ajudar o indivíduo a restaurar a ordem, a partir de um nível energético mais elevado dando condições para ele resgatar o seu equilíbrio bio-psico-espiritual. Assim, questiona-se como a terapia floral pode auxiliar os profissionais de nível hospitalar no equilíbrio de suas emoções? O objetivo do trabalho é avaliar se a terapia floral pode contribuir nas alterações emocionais de profissionais da saúde. O método utilizado foi o estudo randomizado realizado em um hospital universitário do interior do RS, que teve como população, os 86 funcionários que apresentavam algum estado emocional alterado, verificado através da aplicação do instrumento com os seguintes dados: medo, incerteza, falta de interesse no presente, solidão e desânimo. A amostra foi composta de 22 profissionais, divididos em dois grupos randomizados, aonde o grupo 1 (n=12) recebeu os florais de *Bach* por 2 meses e o grupo 2 (n=10), por três meses. Os florais foram preparados em farmácia de manipulação contendo 4 tipos diferentes de florais, nos quais os pacientes ingeriram 4 gotas, 4 vezes ao dia. Os dados foram analisados através da análise descritiva simples. O projeto foi aprovado pela comissão de ética e pesquisa da instituição e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A idade média foi de $37,5 \pm 8,45$ anos, tendo predominado o sexo feminino nos 22 (100%) profissionais, 6 (54,54%) eram solteiros e 7 (63,63 %) trabalhavam em turno integral de trabalho. Onze (50%) eram técnicos de enfermagem. A tentativa de melhorar os estados emocionais através de uma terapia que utilize energia, torna-se uma ferramenta a ser utilizada para os profissionais da saúde. Esta pesquisa está em fase de desenvolvimento e a sua próxima etapa consistirá em avaliar a contribuição efetiva da terapia neste cenário.

Palavras-chave: Alterações emocionais, Terapia floral, Florais de Bach.

Apoio: UCS, Centro de Ciências da Saúde (CECS).